NOTAS CONCLUSIVAS DO 10 EELP

Realizou-se na cidade da Praia, entre os dias 6 e 8 de outubro de 2022, o X Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, promovido pela Câmara Municipal da Praia e pela UCCLA, com o apoio ativo da Academia Cabo Verdiana de Letras, a Sociedade Cabo-verdiana de Autores, e o alto patrocínio da EMEP. Também contou com o apoio institucional da Comissão Temática da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, dos Observadores Consultivos da CPLP.

Este encontro teve a presença ou representação, nos atos oficias de abertura e de encerramento, do Presidente da República de Cabo Verde, do Primeiro Ministro de Cabo Verde, do Ministro da Cultura, do Presidente da Câmara Municipal da Praia, do Presidente da EMEP e do Secretário Geral da UCCLA.

Neste encontro debateu-se a insularidade e a universalidade na literatura, tendo em conta a transversalidade estética, que buscou a multiplicidade de vozes presentes nas variadas latitudes: de Africa ao Brasil, da Europa à Asia, com representação de todos os países de língua portuguesa.

Os temas debatidos foram os seguintes:

* A importância do património literário como fator de inclusão social, destacando a relevância das diferentes identidades na construção do objeto literário
* As vozes femininas na literatura, sublinhando a importância das histórias de vida na construção da narrativa literária
* As políticas e temáticas da literatura contemporânea lusófona, assinalando os processos criativos e as políticas de promoção do livro e da leitura
* Tertúlia sobre os processos de criação literária, com o testemunho dos escritores

Foram apresentadas neste encontro os vencedores do premio de revelação literária UCCLA CML, Alexandre Siloto Assine, com o texto CALIGRAFIA, e Ricardo Ferreira de Almeida, TRES DIAS EM FEVEREIRO.

Foram ainda apresentadas as revistas lançadas pela Academia Cabo Verdiana de letras e pela Soca; o livro do escritor Tony Tcheka QUANDO OS CRAVOS VERMELHOS CRUZARAM O GEBA, e o livro editado pela UCCLA, CULTURA E LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Algumas iniciativas de dança e poesia ocorreram no contexto do X Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

Como nota final, e caso não seja possível a isenção absoluta, propõe se que os livros não sejam sujeitos a taxas alfandegárias e que seja diminuído o imposto sobre os mesmos, no sentido de incrementar a sua circulação e divulgação.